

Syphilis secundaria:

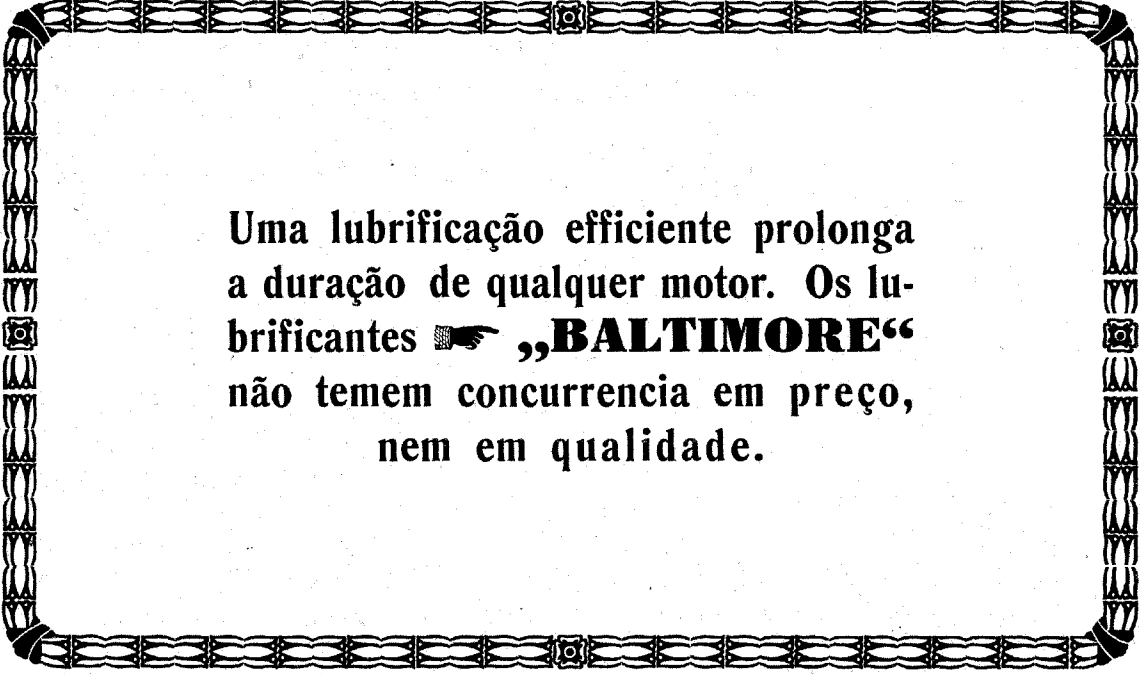
- 1 — *Na cura habitual, sempre necessaria, de reforço a acção dos arseno-benzenos ou dos bismuthicos soluveis, contemporaneamente ou logo após o emprego daquelles medicamentos.*
- 2 — *Nos doentes intolerantes aos arseno-benzenos.*
- 3 — *Nos casos de lesões resistentes aos arseno-benzenos.*
- 4 — *Nos casos de manifestações que recidivam, após os arseno-benzenos.*
- 5 — *No tratamento de consolidação, durante dois ou tres annos, após as curas energicas, feitas no começo da infecção.*

Syphilis terciaria:

- 1 — *Nos casos de manifestações syphiliticas cutaneas, mucosas, osseas, etc., particularmente nos arseno-intolerantes, arseno-resistentes, ou arseno-recidivantes.*
- 2 — *No tratamento da syphilis visceral, especialmente nas manifestações nervosas e cardio-vasculares, quando do medicamento se requer tolerancia e acção gradual persistente.*

Syphilis latente:

- 1 — *Nos casos de recidivas, tardias em que houver indicação do tratamento de segurança (Gougerot).*
- 2 — *Nos casos de reacção de Wassermann ou de alterações do liquido cephalo-rachidiano, difficilmente reductiveis.*



Uma lubrificação efficiente prolonga
a duração de qualquer motor. Os lu-
brificantes ➡ **„BALTIMORE“**
não temem concurrencia em preço,
nem em qualidade.

Dr. Raul Moreira

Professor da clinica de crianças da Faculdade
de Medicina.

Consultorio: Rua dos Andradas, 246, das 2 $\frac{1}{2}$ às 4.

Residencia: Felix da Cunha, 1136. - Telephone 961.

Dr. Diogo Ferrás

Professor da Faculdade de Medicina.

Clinica de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Riachuelo n.º 329 e Brangança
n.º 91 (Sobrado), das 10 às 12 e das 4 às 6.